



# TRANS – BAC CARY BLAIR

CÓDIGO 1004

## APRESENTAÇÃO:

Sistema de coleta de materiais biológicos embalado individualmente, em sachet confeccionado em papel GRAU CIRÚRGICO, composto por swab alginatado esterilizado por Radiação Gama com tampa e tubo contendo meio de Cary-Blair.

## UTILIZAÇÃO:

No momento da coleta rompa o sachet protetor, colete o material desejado com o swab que faz parte do kit.

Após coleta retire a tampa protetora do tubo e a substitua pelo swab coletor.

## FINALIDADE:

Meio recomendado para transporte e conservação de materiais biológicos contendo bactérias, principalmente as Gram-Negativas. Inclusive *Vibrio cholerae*. Mantém conservado organismos por 24 a 48 horas.

## COMPOSIÇÃO:

Meio de Cary-Blair:	
Cloreto de Sódio	5,0 g
Fosfato de Sódio	1,1g
Tioglicolato de Sódio	1,5g
Cloreto de Cálcio	0,09g
Agar	6,5g
Água destilada	1 litro
pH 7,3 ± 0,1 a 25 °C	

## ARMAZENAMENTO:

Mantem em temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo de luz.

## VALIDADE: Vide rótulo

Os meios não deverão ser usados caso a data de validade tenha expirado, ou se notar sinais de contaminação microbiana, evaporação do meio, mudança de cor, etc.

## NORMAS DE SEGURANÇA / PRECAUÇÕES TÉCNICAS

Os laboratórios de microbiologia devem atuar sob a égide de normas, para a garantia da segurança dos envolvidos direta e indiretamente. É necessário o manual de Boas Práticas (BPL) para cada setor de Microbiologia visando estabelecer tais prudências:

1. Procedimentos laboratoriais que envolvem materiais biológicos devem ser realizados somente por profissionais qualificados ou por técnicos supervisionados.
2. O fluxo laminar (Capela) é necessário para proteção ante materiais potencialmente infecciosos e garantia da confiabilidade dos resultados.
3. Utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) como barreiras de segurança
4. Utilização de pipetadores e seus acessórios, descartando-se a possibilidade de qualquer pipetagem com a boca.
5. Numa eventual contaminação, lavar o local com soluções bactericidas utilizadas normalmente: Álcool etílico ou Isopropílico (65% a 85%), compostos quaternários de Amônio ou Fenol de 0,5% a 5%. Retirar as luvas e proceder da mesma maneira.
6. As amostras devem ser transportadas em recipientes apropriados e em condições adequadas.
7. Restringir o uso de seringas ou agulhas somente ao necessário.
8. Equipamentos contaminados: proceder cuidadosa descontaminação de seu reparo e transporte.
9. O material de uso na Microbiologia deve ser autoclavado a 121°C por 30 minutos.

## DESCARTE DO MATERIAL

O descarte deve ser realizado conforme as recomendações vigentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, RDC nº 222, de 28 de março de 2018.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Traub, W. H. Lowrance B. L. Anticomplementary, anticoagulatory and serum protein precipitating, activity of Sodium Polyanethol sulfonate. Applied Microbiology, 1970, 20, 465-468.
- Belding M. G., Klebanof S. J. –Effect of sodium polyanethol sulfonate in blood applied Microbiology, 1972, 24, 691-698.
- Bartlett, R. C., Ellner P. D. Washington J., A. II Blood cultures, Cumitech 1974, 1.
- Eng. J – Effect of sodium polyanethol sulfonate in blood cultures J. of Clin. microbiology, 1975, 1, 119-123.
- Washington J. A. II – Blood cultures, Principles and techniques Mayo. Clin Proc. 1975, 50, 91-98.
- Manual of Clinical Microbiology, 6 Ed. 1995.
- Lennette, E. H. et al. Microbiologia Clínica. 4 ed., 1987. Manual Difco. 10 ed. Detroit: Difco Laboratories, 1984.
- Isenberg, H. D. (ed.). clinical Microbiology Procedures Handbook. V.1. Washington D.C.: American Society for Microbiology, 1992.